

1 Ata da Reunião Ordinária do CMDCA realizada em 13 de junho de 2023 às 14h00 na Casa dos  
2 Conselhos, situada na Rua Ferreira Penteado, 1331, Centro – Campinas. Presentes: Titulares da  
3 Sociedade Civil: Ana Lúcia Batista e Flávio. Titulares do Poder Público: Maria Angélica Bossolane  
4 Batista, Maria José Geremias, Marcelo Hennies, Fernando Henrique Martins. Suplentes do Poder  
5 Público: Rejane Trautwein. Suplentes da Sociedade Civil: Miriã Lima. Convidados: Tânia Cristina  
6 Garcia (PAICA), Elaine Lisboa (CRAMI), Claudielo A. Silva (CECOMPI), Lidia Baida (Creche Bento  
7 Quirino), Maria Aparecida Tufule (Ex-Presidente do CMAS), Gustavo Moreira Belmonte (Lona  
8 das Artes), Thais Fernandes (SOBRAPAR), Myrian (APACC), Andressa A. Cordeiro (APACC), Jaime  
9 L. M. Silva (Assessoria de Educação e Cidadania) e Karina Rodrigues de Castro (Lona das Artes).

10 **Expediente:** **1-**Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião de maio de 2023. Aprovada com  
11 8 votos e 1 abstenção. **2-**Informes: a) Justificativas de ausências – Os seguintes Conselheiros  
12 justificaram a ausência: Ricardo, Ana Flávia, Patrícia e Jeanne; b) Convite Seminário do Comitê  
13 PETI: “Escolarização e Intersetorialidade no Enfrentamento ao Trabalho Infantil” em 14/06/23  
14 às 9h00 na UNIP, para ciência apenas. c) Terceiro Ciclo de Debates Reflexões sobre a Infância e  
15 Adolescência na atualidade. Formação para Conselheiros Tutelares e a rede de proteção, em  
16 21/06 às 14h00 no auditório do Mackenzie. A Presidente Angélica fez um breve relato do  
17 histórico das formações e objetivo e estendeu o convite a todos os presentes para participarem.  
18 d) Edital da Fundação Itaú Social – edital voltado para os CMDCA apresentarem projetos; se  
19 contemplado, é dado um prazo para que o conselho indique a OSC que executará. Para este ano o  
20 tema do edital é a Educação. Os Conselhos têm até 14/07 para enviarem os projetos e até  
21 Outubro de 2023 para indicar a OSC; para a indicação é necessário fazer um edital de  
22 chamamento público para a seleção e escolha da OSC que executará. A vice-Presidente do  
23 CMDCA explicou que o Conselho tem a prerrogativa de indicar o território do município que tem  
24 mais necessidade/demanda na área da Educação, para a implantação do projeto. Projeto de  
25 R\$500.000,00. Ficam então todos cientes, de que o CMDCA Campinas, inscreverá um projeto  
26 para concorrer à verba do edital. **Ordem do dia:** **1-** Apresentação sobre a iniciativa da Secretaria  
27 Municipal de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública, intitulada “Guarda Amiga do  
28 Adolescente”. Angélica propôs a retirada dessa pauta, porque o representante da Secretaria de  
29 Segurança Pública não poderá comparecer – Em votação – Aprovado com 8 votos. **2-**  
30 Apresentação do Comitê Gestor SIMASE para apresentar o Boletim do Plano Municipal Decenal  
31 de Atendimento Socioeducativo. Angélica propôs a retirada da pauta porque a representante do  
32 Comitê não pode comparecer. Em votação, aprovado com 8 votos. **3-** Compartilhamento sobre a  
33 visita da diretoria executiva ao CMDCA de Belo Horizonte – MG. A Presidente Angélica relatou as  
34 polêmicas havidas em decorrência da lei que vetou as destinações dirigidas do IR e na busca de  
35 alternativa que pudesse solucionar a questão, alguns Conselheiros foram a Belo Horizonte para  
36 conhecerem como aquele município fez. Fernando, Conselheiro relatou que BH tinha uma  
37 resolução anterior ao Marco Regulatório, que permitia a destinação dirigida e continuam  
38 aceitando com base na referida resolução. Angélica explicou que o CMDCA de BH chancela os

39 projetos apresentados pelas OSCs e emite um certificado. A OSC ao fazer a captação, apresenta o  
40 projeto e também o CMDCA, para a empresa que fará a destinação. Aparecida Fufule –  
41 convidada, manifestou-se dizendo que a “chancela” é o próprio registro da OSC no Conselho e  
42 que é necessário que a empresa destinadora confie no CMDCA/FMDCA. Lídia Baida – Creche  
43 Bento Quirino, convidada, aponta a necessidade de planejamento e clareza sobre se haverá  
44 edital, quais os critérios para concorrer e lamentou a ação do Conselho em 2022, que em sua  
45 opinião mudou a regra do jogo durante o jogo e com isso, o FMDCA deixou de arrecadar  
46 recursos. Cobrou maior agilidade e fortalecimento do Conselho. A vice-presidente Ana Lúcia,  
47 contextualizou as mudanças na lei que impossibilitam as destinações dirigidas, a partir de uma  
48 ação civil pública que tramitava há 12 anos. O fato das empresas não poderem escolher a OSC  
49 que gostaria que o recurso fosse investido, desestimulou-as a fazerem a destinação. A decisão  
50 judicial impediu os CMDCA de continuarem com essa prática, o que poderia inclusive penalizar  
51 as OSCs. Explicou também o processo de elaboração do edital e a necessidade de cada Secretaria  
52 Municipal, cujas políticas públicas que representam estão contempladas no edital, analisem o  
53 texto e emitam parecer sobre o mesmo, para só então, o edital ser publicado. No caso da  
54 chancela, o registro no CMDCA é um dos critérios, mas é necessário edital de chamamento para  
55 a seleção de projetos. Angélica relatou também, que o CMDCA de BH conta com uma equipe  
56 técnica composta por 6 Assistentes Sociais, 1 assessor jurídico e 1 Secretária Executiva que é  
57 formada em psicologia; essa equipe analisa e agiliza todos os processos. Aparecida Fufule  
58 ressaltou que os Conselhos precisam se fazer presentes nas discussões da Câmara referente a  
59 LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e fortalecerem suas ações. A Presidente Angélica disse  
60 que voltou de BH com a avaliação de que o CMDCA Campinas é muito potente, pois realiza  
61 muitas ações, mesmo contando com uma estrutura insuficiente para todos os desafios que  
62 enfrenta. O conselheiro Fernando relatou que BH tem algumas comissões que diferem das  
63 comissões de CMDCA Campinas. As OSCs que têm registro no CMDCA e que recebem recurso,  
64 obrigatoriamente têm que exibir uma placa com o número de registro e a informação sobre a  
65 parceria. **4- Relatórios e balancetes do FMDCA referente ao mês de março de 2023.** O  
66 Conselheiro Flávio Levy apresentou o relatório, sendo que pela impossibilidade de projetar  
67 através de datashow, uma cópia impressa foi socializada para que todos os presentes dessem  
68 vistas. Colocado em votação, foi aprovado com 8 votos. **5-Avaliação do Plano Municipal de**  
69 **Convivência Familiar e Comunitária.** A Conselheira Maria José – Zezé, socializou o processo para  
70 avaliação do Plano de 2011 (constituído por uma comissão que se reuniu virtualmente e avaliou  
71 verde, amarelo e vermelho). O Plano Nacional também foi avaliado por um grupo de trabalho e  
72 nesse momento está sendo aguardada a diretriz nacional para a elaboração do novo plano para  
73 mais 10 anos. O CMDCA publicará a avaliação do plano municipal no site do Conselho e também  
74 encaminhará para os órgãos e Secretarias Municipais tomarem ciência. **6- Indicação de membro**  
75 **titular e ratificação (ou alteração) de membro suplente para compor o Conselho Municipal de**  
76 **Educação.** O Conselheiro Fernando foi indicado para assumir como titular e Angélica como

77 suplente. Colocado em votação, aprovado com 8 votos. 7- Pedido de alteração de plano de  
78 aplicação das organizações Grupo Primavera- **Aprovado com 7 votos e 1 Abstenção.**  
79 SOBRAPAR – Colocado em votação – **Aprovado com 7 votos e 1 Abstenção**, e CECOIA –  
80 colocado em votação – **Aprovado com 7 votos e 1 Abstenção.** 8- Pedido de registro definitivo  
81 da entidade PAICA. Colocado em votação **Aprovado com 7 votos e 1 Abstenção.** Sem mais a  
82 tratar, a reunião foi encerrada às 16h15 e, eu, Maria José Geremias, redigi esta ata.